



Ata do Congresso Técnico da Copa Petroleira, realizado no dia 1º de novembro de 2023, às 18h, na sede do Sindipetro Unificado SP (Regional Campinas).

I – Regulamento.

1 – Forma de disputa:

1.1 – A Copa Petroleira será disputada na forma de mata-mata, em jogo único, com repescagem na primeira e segunda rodadas conforme o cruzamento abaixo, definido a partir do sorteio realizado no dia 28 de setembro de 2023:



2 – Desempate:

2.1 – No final da partida, caso ocorra empate no tempo normal, serão disputadas cobranças de pênaltis para definir o vencedor do jogo. A disputa será feita em uma série de 3 pênaltis alternados. Caso permaneça empatado, terá uma cobrança alternada para cada time até definir o vencedor.

3 - Marcação dos jogos:

3.1 – O objetivo da Copa Petroleira é de confraternização entre os trabalhadores, por isso é importante a realização de todas as partidas, evitando qualquer W.O.. Para isso, as equipes devem acertar as agendas em consenso. Após a definição do dia e horário da partida entre as equipes, a data deverá ser comunicada à organização da Copa Petroleira.

4 – Uniformes:



4.1 – Os times terão que estar uniformizados, com camisas da Copa Petroleira. Os shorts e meias é de responsabilidade de cada time, devendo conter pelo menos as mesmas cores.

4.2 – Os atletas que ficarem no banco de reserva terão que usar coletes de cor diferente dos times. A organização da Copa Petroleira ficará responsável pelo seus fornecimentos.

4.3 – As camisas não poderão ser de tonalidades semelhantes entre as equipes em disputa. Caso ocorra algum cruzamento entre times de camisas semelhantes, haverá um sorteio para definir qual time usará o primeiro uniforme. Aquela equipe que perder o sorteio, usará um uniforme que será fornecido pela organização da Copa Petroleira.

I – Definições do jogo

1 – Tempo de jogo:

1.1 – As partidas serão disputadas em dois períodos de 25 minutos cada, com um intervalo de 5 minutos. Caso for necessário, devido a paralizações durante a partida, o árbitro fará acréscimos de tempo no final de cada período.

2 – Tempo técnico:

2.1 – Cada time terá direito a um pedido de tempo técnico de um minuto por período, não sendo acumulativo – caso a equipe não use no primeiro período, não poderá usar dois tempos no segundo período.

2.2 – O pedido de tempo técnico só poderá ser solicitado pelo técnico do time junto ao mesário da partida, e só será atendido quando a bola sair de jogo.

3 – Saída de bola:

3.1 - Na saída de bola, se o atleta chutar direto para o gol e a bola entrar sem desviar em nenhum atleta adversário não será dado o gol, só contará como gol se a bola desviar em algum jogador da outra equipe.

4 – Recuo de bola:

4.1 – Os únicos recuos de bola permitidos ao goleiro pegar com as mãos é o de cabeça e o de peito, ou o recuo não intencional, desde que não seja considerado anti jogo, por exemplo: erguer a bola e devolver de cabeça ao goleiro. Caso ocorra tal infração, será anotado tiro livre direto.

4.2 – O goleiro só poderá puxar a bola de fora da área com os pés e pegar com as mãos dentro da área quando for toque do adversário. Em caso de recuo, será marcada falta para equipe adversária (a falta será cobrada do local onde ele puxou a bola).

5 – Tiro de meta:

5.1 – O tiro de meta será cobrado apenas com as mãos, não podendo lançar até a área adversária sem que ocorra um toque em algum atleta ou fora da área adversária. É permitido cobrar o tiro de meta para um companheiro do seu próprio time dentro da área. O atleta tem



5 segundos para efetuar a cobrança, caso não a faça será marcado lateral em favor do adversário, que será cobrado no limite de área de meta do infrator.

5.2 – Se o goleiro cobra o tiro de meta para o seu atleta e o atleta toca com os pés para seu goleiro, o goleiro se torna jogador de linha normal. Nesse caso, não pode pegar a bola com as mãos. OBS: Nesse caso, o goleiro pode chutar de área a área.

6 – Lateral e escanteio:

6.1 – Serão sempre cobrados com as mãos. O atleta tem 5 segundos para efetuar a cobrança, caso não o faça será convertido em lateral em favor do adversário.

7 – Faltas:

7.1 – O espaço para a cobrança de faltas será de 5 metros.

7.2 – Haverá um limite máximo de 5 (CINCO) faltas por tempo. Na 5ª falta as equipes são avisadas e a partir da 6ª todas as faltas serão tiro livre sem rebote, com exceção da penalidade, em que será contada a falta, porém a cobrança será na marca do pênalti.

7.3 – As faltas só poderão ser batidas rapidamente quando a mesma acontecer no campo de defesa do que time que irá cobrar a falta. Carrinho (lançar-se pelo solo com 1 ou 2 pés de maneira deslizante, estando o adversário em posse ou em disputa de bola) só será permitido para interceptação da bola, da mesma forma que no futsal. A interpretação fica a critério da arbitragem.

7.4 – O tiro livre será batido a 3 (TRÊS) passos da linha da grande área, sem rebote. Portanto, se não sair gol, a bola será recolocada em jogo como tiro de meta, independente se o goleiro espalmou para fora ou não.

8 – Disciplina:

8.1 – A soma de dois cartões amarelos para o mesmo atleta na mesma partida acarretará um cartão vermelho.

8.2 – O jogador que receber dois cartões amarelos em partidas diferentes cumprirá suspensão automática no próximo jogo, com exceção da final. Ou seja, os cartões amarelos serão zerados no final da fase semifinal.

8.3 – O cartão vermelho expulsa o jogador da partida e a equipe fica com um jogador a menos por dois minutos cronometrados pelo arbitro, após esse período a equipe pode recompor com um novo atleta.

8.4 – O jogador que receber cartão vermelho cumprirá suspensão automática no próximo jogo independente da fase.

8.5 – Para cada cartão amarelo recebido, o atleta terá que pagar uma multa de 2 quilos de alimento não perecível. Para cada cartão vermelho, 5 quilos de alimento. O pagamento deverá ser feito até o início do próximo jogo. Caso não pague a multa, o atleta não poderá ser inscrito.

8.6 – Caso ocorra agressões físicas fora de disputa de bola entre jogadores, comissão técnica ou torcida, os envolvidos serão expulsos da Copa Petroleira.



9 – Segurança:

9.1 – Os jogadores serão responsáveis pela sua própria segurança e de seus adversários, evitando entrada desleal.

9.2 – Será obrigatório o uso de caneleiras, meiões e chuteiras para todos os jogadores em campo. Caso não compareça com os EPIs completos, o jogador não poderá ser inscrito na partida.